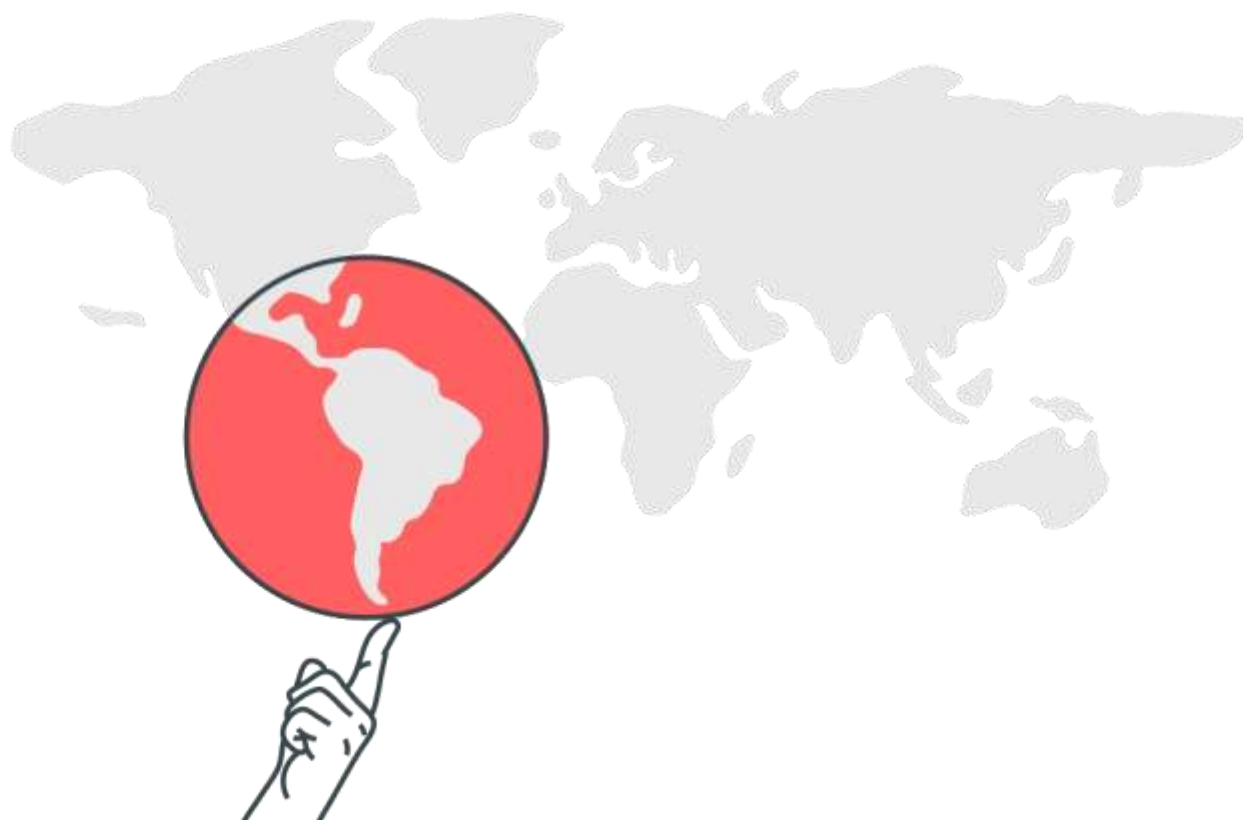
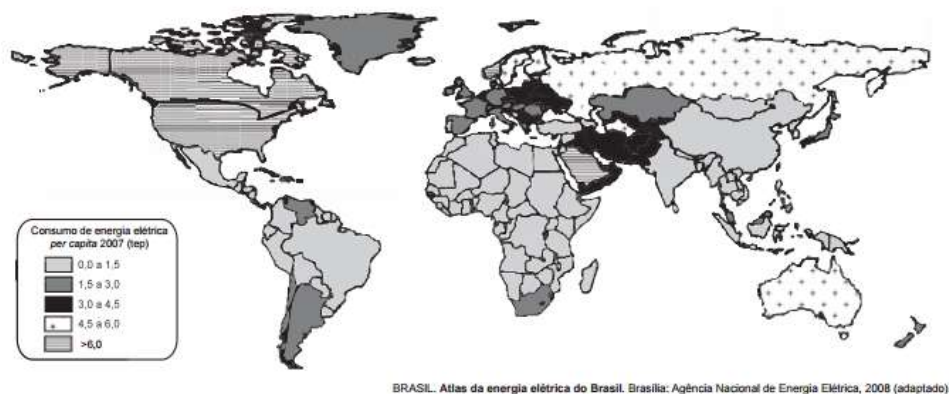


Resolução de Questões do ENEM (Noite)



Resolução de Questões do ENEM (Noite)

1.



BRASIL. Atlas da energia elétrica do Brasil. Brasília: Agência Nacional de Energia Elétrica, 2008 (adaptado).

A distribuição do consumo de energia elétrica per capita, verificada no cartograma, é resultado da:

- a) extensão territorial dos Estados-nação.
- b) diversificação da matriz energética local.
- c) capacidade de integração política regional.
- d) proximidade com áreas de produção de petróleo.
- e) instalação de infraestrutura para atender à demanda.

2. O ícone dos conflitos que assolam a região da bacia do Xingu na atualidade é o projeto da hidrelétrica de Belo Monte. Prevista para ser implantada no Médio Xingu, tem a capacidade de gerar, segundo os estudos da Eletronorte, 11 mil megawatts de energia, o que faria dela a segunda maior hidrelétrica do Brasil. Entre adesivos que refletem o teor polêmico do projeto — **“Eu quero Belo Monte”** e **“Fora Belo Monte”** —, os moradores de Altamira, cidade polo da região onde a usina deverá ser construída, se dividem.

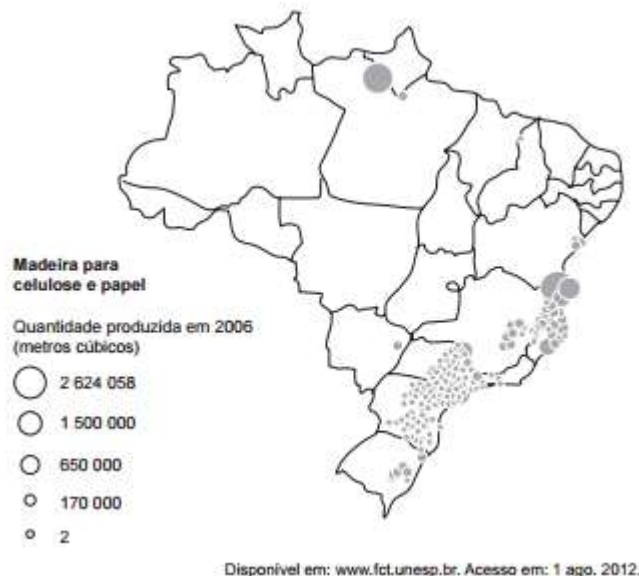
MARTINHO, N. *O coração do Brasil*. Horizonte Geográfico, n. 129, jun. 2010 (adaptado).

Na polêmica apresentada, de acordo com a perspectiva dos trabalhadores da região, um argumento favorável e outro contrário à implementação do projeto estão, respectivamente, na

- a) urbanização da periferia e valorização dos imóveis rurais.
- b) recuperação da autoestima e criação de empregos qualificados.
- c) expansão de lavouras e crescimento do assalariamento agrícola.
- d) captação de investimentos e expropriação dos posseiros pobres.

e) adoção do preservacionismo e estabelecimento de reservas permanentes.

3.



A distribuição espacial de madeira para papel e celulose no Brasil possui uma estratégia logística que resulta na

- a) região produtiva contínua de perfil litorâneo.
- b) integração intermodal entre Sul, Sudeste e Norte do país.
- c) construção de eixos rodoviários entre as zonas produtoras.
- d) organização da produção próxima às áreas de escoamento.
- e) localização do setor nos limites das unidades político-administrativas.

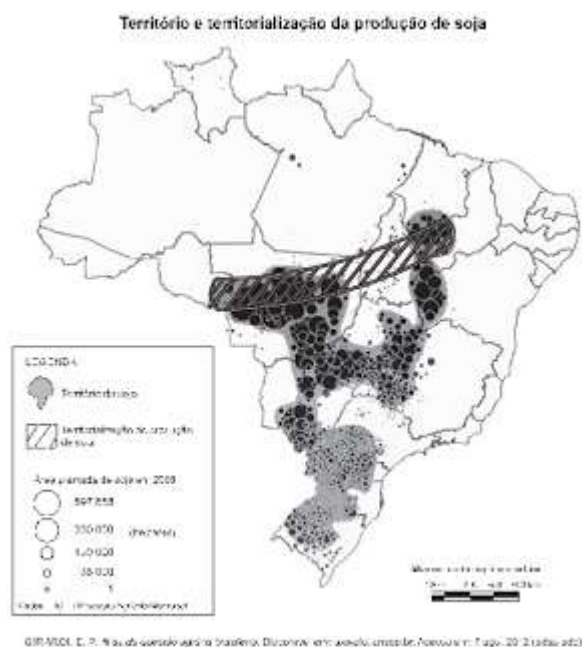
4. Uma maior disponibilidade de combustível fóssil, como acontece com as crescentes possibilidades brasileiras, é fonte de importantes perspectivas econômicas para o país. Ao mesmo tempo, porém, numa época de pressão mundial por alimentos e biocombustíveis, as reservas nacionais de água doce, o clima favorável e o domínio de tecnologias de ponta no setor conferem à matriz energética brasileira um papel-chave na mudança do paradigma energético-produtivo.

SODRÉ, M. Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes. Petrópolis: Vozes, 2012.

No texto, é ressaltada a importância da matriz energética brasileira enquanto referência de caráter mais sustentável. Essa importância é derivada da

- a) conquista da autossuficiência petrolífera pela descoberta de novas jazidas.
- b) expansão da fronteira agrícola intensiva para produção de biocombustíveis.
- c) superação do uso de energia não renovável no setor de transporte de cargas.
- d) apropriação das condições naturais do território para diversificação das fontes.
- e) redução do impacto social advindo da substituição de termelétricas por hidrelétricas.

5.



A formação do território da soja no Brasil refletiu a seguinte característica espacial:

- a) Inclusão de regiões com elevadas concentrações populacionais.
- b) Incorporação de espaços com baixa fertilidade natural dos solos.
- c) Integração com espaços de consolidação de reservas extrativistas.
- d) Necessidade de proximidade física com os principais portos do país.
- e) Reutilização de áreas produtivas decadentes da tradicional cultura canavieira.

Gabarito

1. E
2. D
3. D
4. D
5. B